

em
elisabete mendes
ARQUITECTA



Elisabete Mendes

elisabetemendes.arq@gmail.com

Alcobaça, Portugal

Formada pela Universidade Lusíada em 2003, o seu percurso é diversificado. Desde 2003 que trabalha na Camara Municipal de Alcobaça onde exerce funções no Departamento de Ordenamento Gestão Urbanística. Aí tem adquirido competências no que diz respeito ao desenvolvimento de projecto em todas as suas fases, licenciamentos, gestão e fiscalização de obra, entre as demais funções que tem exercido como coordenadora de projecto.

Desde 2004 que desenvolve actividade em paralelo como profissional liberal tendo no seu curriculum vários projectos de habitação unifamiliar, bem como de comércio e indústria.

Adicionalmente, em 2012 colaborou com a Ordem dos Arquitectos dando formação, em parceria com uma colega, sobre "Licenciamento da Actividade Industrial | REAI". Com orientação do Prof. Doutor Horácio Bonifácio, desenvolveu o seu Mestrado Pré-Bolonha (2007-2010) na ULL com o tema "A manifestação da Arquitectura Moderna no Centro Histórico de Alcobaça | Anos 50 - 60". Desde então a sua actividade profissional passa também pela investigação dos temas relacionados com o seu trabalho de mestrado, tendo já publicado diversos artigos científicos.

Texto:

Alexandra Luís



APARTAMENTO XR



Arquitetura: Elisabete Mendes

Data: 2014

Local: São Martinho do Porto, Alcobça

Cliente: Particular

Texto: Elisabete Mendes

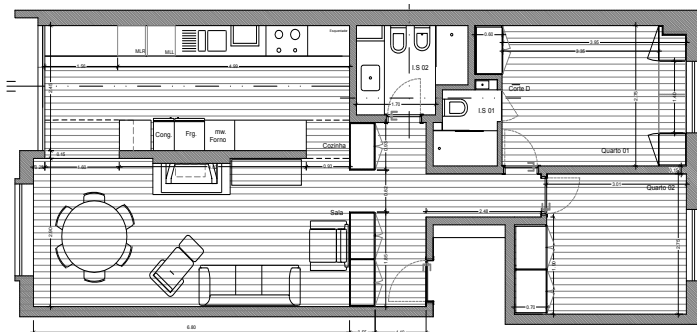
Fotos: Novacobe

Disfrutando de uma soberba vista sobre a baía de São Martinho do Porto, o apartamento XR de tipologia T2 apresentava características de casa de praia, ligeiramente desajustado da realidade dos clientes que o pretendem como residência permanente.

Com dimensões bastantes reduzidas, o principal desafio passava por criar mais uma instalação sanitária de apoio ao quarto do casal e assim assegurar maior

privacidade. Além disso, outro requisito da cliente era o de conseguir mais espaço destinado a arrumação.

Assim, numa primeira fase retirou-se a parede de separação do hall de entrada para a sala de estar, a qual foi substituída por um armário corrido em todo o comprimento, através do qual se obteve uma optimização do espaço de hall, enriquecido com arrumação de apoio aos quartos.



Planta do Piso



Vista do Hall

© NOVACOBÉ | ALL RIGHTS RESERVED
PHOTOGRAPHY BY SERGIO PACIÊNCIA



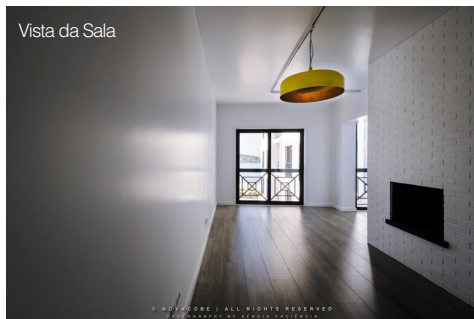


Este armário constitui-o a peça chave na zona de recepção da casa e foi por isso realçado com uma lacagem em cor de grão alto brilho para destacar e dignificar aquele espaço.

Relativamente à cozinha, optou-se pelo

aproveitamento total da marquise para fazer crescer este compartimento com uma bancada corrida em toda a sua extensão do lado direito e com despenseiro do lado esquerdo, que também ocupa a parede na sua totalidade.

Vista da Sala

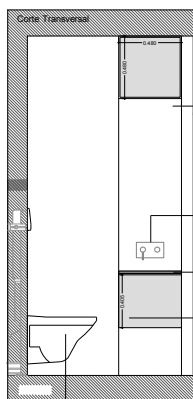


Instalação Sanitária 02

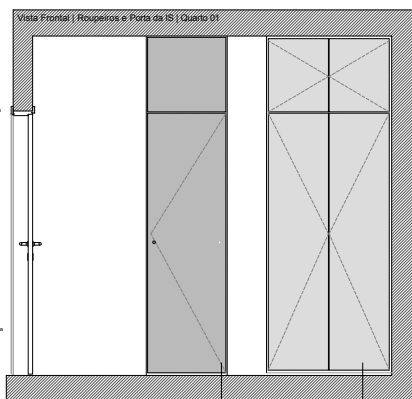


Vista do Quarto 01

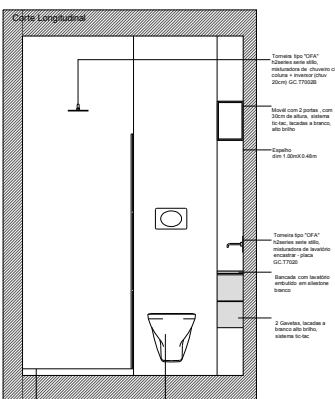




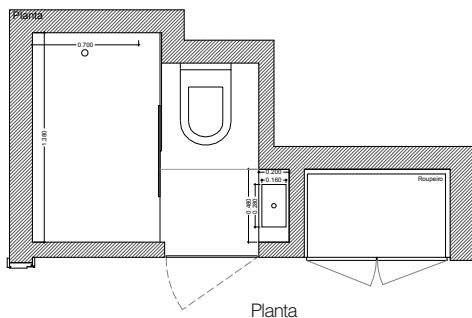
Corte Transversal



Vista Frontal



Corte Longitudinal



Na sala manteve-se a lareira como elemento central, que foi revestida na sua totalidade por tijolo cerâmico branco, e no seu interior a preto, como um apon-
tamento industrial.

Uma vez que todos os compartimentos têm dimensões bastante reduzidas foi privilegiado o uso do branco, quer na pintura e revestimentos, quer no mobiliário fixo, conseguindo-se assim um efeito de maior leveza e amplitude em cada espaço.

É de destacar a cor do revestimento da instalação de apoio ao quarto onde se usa um azulejo artesanal verde cristalino.



PER
CUR
SOS
FAA



Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais Acoplado

Arquitetura: Elisabete Mendes / Município de Alcobça

Data: 2009 / 2014

Local: Alcobça, Portugal

Cliente: Particular

Texto: Elisabete Mendes / O Centro de Educação Especial, Município de Alcobça

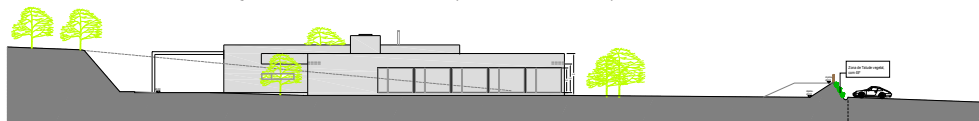
Fotos: Elisabete Mendes (CEERIA) é uma instituição particular de solidariedade social que acolhe e dá resposta a pessoas que possuem necessidades especiais de educação, contem um diversificado leque de valências e apoios.

As novas instalações pretendem ampliar os serviços existentes, dando resposta a

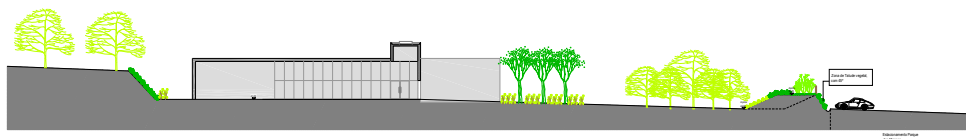
duas importantes valências, tais como: Lar residencial e Centro de actividades Ocupacionais.

Estas duas vertentes constituíram o ponto de partida para o desenvolvimento do projecto, e foram compatibilizadas com os princípios económicos, de funcionalidade e de flexibilidade de espaços.

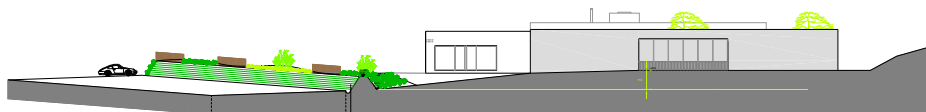
Num edifício desta natureza, o conceito da arquitectura foi feito totalmente ao



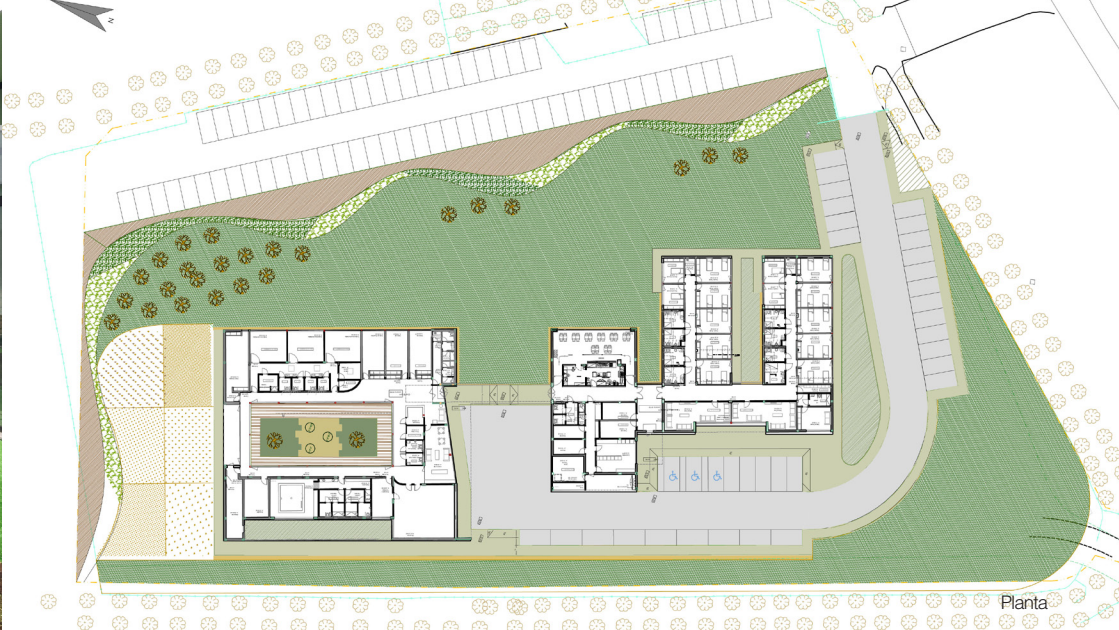
Corte 1



Corte 2



Corte 3



serviço dos utentes, num papel indutor de harmonia e equilíbrio, conseguindo-se espaços puros e transmissores de tranquilidade. Adicionalmente, as especificidades de cada terapia implicaram ainda uma cuidada análise e compatibilização de todas as necessidades a que estas obrigam.

A integração do edifício no território foi estrategicamente pensada tendo em conta a relação dos utentes com a envolvente, sendo precedida por um conceito totalmente inovador a nível nacional, isto é, introduzir os jovens na comuni-

dade local integrada no seio do parque ambiental e cultural intitulado Parque dos Monges.

Este espaço oferece ao público um conjunto de equipamentos e actividades pedagógicas, que no presente caso são uma mais-valia no complemento às terapias com que o CEERIA trabalha.

Com estes pressupostos, o projecto desenvolve-se em três volumes. Primeiramente surge a área reservada a lar residencial com capacidade para 24 utentes, seguidamente apresenta um corpo central destinado a espaços





comuns onde se integram lavandaria e refeitório e por fim desenha-se o Centro de Actividades Ocupacionais com capacidade para 30 utentes.

Relativamente ao Centro de Actividades Ocupacionais, este encontra-se sobretudo voltado para a reabilitação terapêutica e fisioterapia, onde foram considerados espaços com características muito específicas, como é o caso das salas de musicoterapia, snoezelen, hidroterapia, onde todos os pormenores são detalhados como respostas específicas ao serviço prestado.

O confronto apresenta-se em forma de

“O”, criando um jardim interior, de modo a obter um maior aproveitamento do Sol, relacionando, não só visualmente todo o edifício, como fomenta as actividades dos utentes com o espaço exterior, onde surge uma zona de equipamento de fitness e ainda dois canteiros de plantas aromáticas que os próprios utentes cultivam.

O edifício de Lar residencial terá ligeiras semelhanças a um lar de 3ª idade, no entanto também aqui foram adaptadas diversas singularidades à realidade em questão. Neste caso temos 10 quartos duplos e 4 individuais, com instalações





sanitárias partilhadas para 3 a 4 utentes. Foi naturalmente definida uma ala feminina e outra masculina enfatizando a privacidade de cada utente, existindo duas salas de estar, separadas por painéis móveis que se podem recolher para unir ambos os espaços de convívio.



O edifício desenvolve-se horizontalmente apenas ao nível do piso térreo para que haja acessibilidade a todos os espaços, promovendo a comunicação interior/exterior e ao mesmo tempo a autonomia dos utilizadores.

